



Impacto da mobilização precoce no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio

Iasmim Borges Da Costa

Faculdades Integradas IESGO – Goiás Email: iasmimborgesdacosta222@gmail.com

Bruna da Silva Sousa

Universidade de Brasília - Distrito Federal – Email: sousabrunadasilva@gmail.com

Vera Regina Fernandes da Silva Marães

Universidade de Brasília - Distrito Federal – Email: veraregina@unb.br

RESUMO

As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, os programas de reabilitação cardíaca são uteis para pacientes submetidos a cirurgia cardíaca, pois promove diversos benefícios, entre eles a função cardiovascular e o desempenho físico. O presente estudo tem por objetivo relatar os principais impactos de mobilização precoce no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. Métodos: Este estudo foi realizado por meio de uma revisão da literatura das seguintes bases de dados: PubMed, biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library On-line e o Physiotherapy Evidence Database, apresentando como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, na língua inglesa, portuguesa e espanhola, enquanto os critérios de exclusão foram artigos duplicados e revisões de modo geral. Foram encontrados 13 artigos científicos, sendo três excluídos por temática e 10 artigos foram selecionados. Resultados e discussão: A mobilização precoce em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) tem bastante impacto positivo, pois contribui para a redução da internação hospitalar, ajuda na diminuição dos efeitos indesejáveis além de melhorar na função física e o tônus autonômico do coração. Pacientes que são instruídos no pré-operatório tem uma redução no tempo de internação hospitalar e costumam colaborar durante o tratamento pós-operatório. O treinamento muscular reduz os riscos de pneumonia e atelectasia, colabora com a redução da internação hospitalar, previne os riscos de desenvolver complicações pulmonares e a incidência de delirium no pós-operatório. Conclusão: A mobilização precoce colabora com grandes impactos positivos aos pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio, pois melhora a ventilação, força muscular, capacidade funcional, reduz o risco de desenvolver complicações pulmonares, menor incidência de derrame pleural e diminui o tempo de internação e taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Mobilização precoce; cirúrgica de revascularização; Pré-operatório.

1 INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, os programas de reabilitação cardíaca são uteis para pacientes submetidos a cirurgia cardíaca, pois promove diversos benefícios, entre eles a função cardiovascular e o desempenho físico.



2 OBJETIVO

O presente estudo tem por objetivo relatar os principais impactos de mobilização precoce no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi realizado por meio de uma revisão da literatura das seguintes bases de dados: PubMed, biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library On-line e o Physiotherapy Evidence Database, apresentando como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, na língua inglesa, portuguesa e espanhola, enquanto os critérios de exclusão foram artigos duplicados e revisões de modo geral. Foram encontrados 13 artigos científicos, sendo três excluídos por temática e 10 artigos foram selecionados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A mobilização precoce em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) tem bastante impacto positivo, pois contribui para a redução da internação hospitalar, ajuda na diminuição dos efeitos indesejáveis além de melhorar na função física e o tônus autonômico do coração. Pacientes que são instruídos no pré-operatório tem uma redução no tempo de internação hospitalar e costumam colaborar durante o tratamento pós-operatório. O treinamento muscular reduz os riscos de pneumonia e atelectasia, colabora com a redução da internação hospitalar, previne os riscos de desenvolver complicações pulmonares e a incidência de delirium no pós-operatório.

5 CONCLUSÃO

A mobilização precoce colabora com grandes impactos positivos aos pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio, pois melhora a ventilação, força muscular, capacidade funcional, reduz o risco de desenvolver complicações pulmonares, menor incidência de derrame pleural e diminui o tempo de internação e taxa de mortalidade.



REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM 1974/2011 - CODAME. Brasília DF, 2011.

FERREIRA, Carolina Cavalcanti Gonçalves; AMORIM, Anderson Felipe CAVALCANTI; PETER, João Vitor Sóstenes. Ética e Profissionalismo nas Redes Sociais: Relações entre Comportamentos On-line de Estudantes de Medicina e a Educação Médica. Programa de Iniciação Científica da Faculdade Pernambucana de Saúde. Recife- PE. 2016. Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/bitstream/fpsrepo/483/1/ARTIGO%20E%cc%81TICA%20E%20PROFISSIONALISMO%20ON-LINE%20ESTUDANTES%20DE%20MEDICINA.pdf>

ROMEIRO, Dandara Araruna Romeiro; MASCARENHAS, Igor de Lucena/ GODINHO, Adriano Marteleto. Descumprimento da ética médica em publicidade: impactos na responsabilidade civil. Revista Bioética v. 30 n.1, p. 27-35, Brasília Jan./Mar. 2022. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/2632/2813

LIMA, Lunéia Amaral; Consumo, vida saudável e redes sociais digitais: a influência dos médicos a partir do Instagram. XXIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. Vitória - ES – 03 a 05/jun. 2019. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2019/resumos/R68-0757-1.pdf>

MOROMIZATO, Maíra Sandes; FERREIRA, Danilo Bastos Bispo; SOUZA, Lucas Santana Marques de; LEITE, Renata Franco; MACEDO, Fernanda NUNES; PIMENTEL, Déborah. O Uso de Internet e Redes Sociais e a Relação com Índícios de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica. v. 41, n. 4, p. 497-504, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/h64tYKYMwXDmMJ7NGpmRjtN/abstract/?lang=pt#>

SCHMIDT, Ana Carolina Fernandes Dall’Stella de Abreu; MANFREDINI, Gabriela Bianca; DE BRITO Luara Carneiro; PENIDO, Marília de Souza; BUCH, Paulo Henrique; PURIM, Kátia Sheylla Malta. Publicidade médica em tempos de medicina em rede. Revista Bioética v. 29, n. 1, p. 115-27. Brasília Jan./Mar. 2021. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/2381/2556